



Congresso Internacional de **Controlo de Infecção**

25 e 26 de março 2021

ORGANIZAÇÃO
ixus
formação e consultadoria, lda.

Perceção dos Enfermeiros sobre adesão às Boas Práticas de Higienização das Mãos

Autores: Vanesa Loureiro¹; Margarida Ferreira² ; Diogo Guedes Vidal³; Carlos Ferreira⁴; Jesus Rodriguez ⁵

Filiação: ¹Enfermeira, Hospital Alvaro Cunqueiro, nikipancho@hotmail.es ; ²Prof^a Adjunta-ESS-FP; Investigadora Integrada no grupo de investigação "NursID" do CINTESIS, mmferreira@ufp.edu.pt; ³ Bolseiro Unidade de Investigação UFP em Energia, Ambiente e Saúde, UFP, diogovidal@ufp.edu.pt; ⁴ Enfermeiro Chefe-HML carlosm.monteiroferreira@gmail.com; ⁵ operador de Maquinas jesus.soto@gknautomotive.com

1 INTRODUÇÃO

A Higienização das Mãos (HM) é uma medida de prevenção e controle da infecção eficaz, simples e de baixo custo. A OMS mobiliza esforços para melhorar a segurança dos cuidados de saúde prestados, através de uma estratégia que previna eventos adversos de saúde e aumente as taxas de adesão à HM. Assim os objetivos são: Caracterizar sociodemograficamente e profissionalmente os enfermeiros; Conhecer as suas percepções sobre a importância da HM; Reconhecer as suas práticas sobre a HM, em contexto hospitalar; Estimar as taxas de adesão às práticas de HM.

2 METODOLOGIA

Estudo descritivo, transversal e quantitativo. Aplicação do questionário sobre a "Percepção da Importância da Higiene das Mãos na Prevenção das Infecções Associadas aos Cuidados de Saúde" (DGS). Amostra não probabilística (Bola de Neve) constituída por 40 Enfermeiros do Distrito do Porto a trabalhar na prestação direta de cuidados, desde que cumprindo os critérios de inclusão. Para análise estatística foi utilizado o software SPSS.

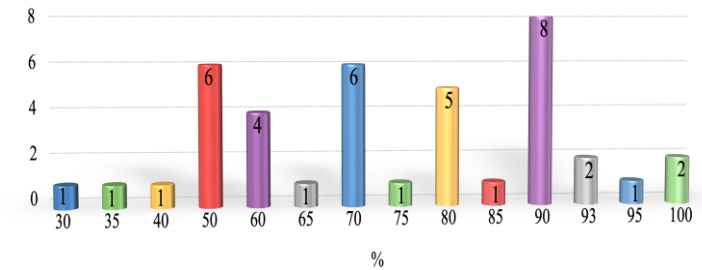
A localização, visibilidade e facilidade de acesso aos materiais para HM influencia positivamente os resultados relacionados à taxa de adesão desta prática. A disponibilização de frascos de álcool de bolso tem apresentado um impacto positivo, apesar das limitações que podem apresentar, como necessidade de reabastecimento, possibilidade de contaminação e dificuldade de mensuração de uso.

4 CONCLUSÕES

Apesar de os enfermeiros demonstrarem conhecimentos sobre a HM, os resultados indicam a necessidade de implementação de um programa de formação contínua e estruturada sobre a HM, apelando à realização de ações voltadas para a sensibilização dos profissionais e mudança de prática dos mesmos, tais como estratégias multimodais variadas e periódicas, palestras e fixação de cartazes, de forma a aumentar a adesão à HM.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

- Prevalecem enfermeiros do sexo feminino (82,5%), com formação sobre HM (97,5%).
- Todos reportam a disponibilidade de solução anti-séptica de base alcoólica.
- Oito acreditam que a adesão dos profissionais à HM é de 90%, 6 dizem ser de 70%, outros 6 de 50% e 5 de 80%.
- Quanto ao receber formação e treino sobre a HM, 27,5% dos inquiridos são da opinião que é uma ação muito eficaz; 27,5% considera eficaz; 25% relativamente eficaz, 15% neutro.
- Relativamente a receber instruções claras e simples sobre a HM, 42,5% entendem receber instruções de forma eficaz.
- Quanto ao impacto da eficácia da HM na prevenção de infeções associadas aos cuidados de saúde, a maioria afirma ter um impacto bastante importante na prevenção da infeção, com respostas entre muito elevado (45%) e elevado (22,5%).



Adesão dos profissionais á HM

	n	%
Relativamente ineficaz	1	2,5%
Pouco ineficaz	1	2,5%
Neutro	6	15 %
Relativamente eficaz	10	25 %
Eficaz	11	27,5 %
Muito eficaz	11	27,5 %
Total	40	100%

Profissionais recebem formação e treino sobre HM

5 REFERÊNCIAS

- LLapa-Rodríguez, E. O., Oliveira, J. K., Menezes, M. O., Silva, L. d., Almeida, D. M., & Neto, D. L. (2018). Aderência de profissionais de saúde à higienização das mãos. *11*(6). (R. e. line, Ed.) Recife. doi:<https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i6a230841p1578-1585-2018>
- Oliveira, A. C., Paula, A. O., Souza, M. A., & Silva, A. G. (2016). *Adesão à higiene de mãos entre profissionais de um serviço de pronto atendimento*, 95(4). S. Paulo: Revista De Medicina. doi:<https://doi.org/10.11606/issn.1679-9836.v95i4p162-167>
- Paula, A. O. (2015). Impacto da estratégia multimodal na adesão a higiene de mãos entre a equipe multiprofissional. Repositório Institucional Universidade Federal de Minas Gerais. Tese de doutoramento. Obtido em 20 de dezembro de 2021, de <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/AND0-A77EQD>
- WHO. (2009). Guidelines on Hand Hygiene in Health Care: First Global Patient Safety Challenge Clean Care Is Safer Care. Genebra. Obtido em 20 de janeiro de 2021, de <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK144013/>
- Zottele, C., Magnago, T. S., Dullius, A. I., Bernat, A. C., & Ongaro, J. D. (2017). Adesão dos profissionais de saúde à higienização. (R. E. USP, Ed.) doi:<https://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2016035503242>